

LIÇÃO 13: A ADVERSIDADE E O CRESCIMENTO DA PALAVRA DE DEUS

TEXTO ÁUREO: *“E a palavra de Deus crescia e se multiplicava”* (At 12.24).

LEITURA BÍBLICA: ATOS 12.1-11

INTRODUÇÃO

Nesta aula, estudaremos um episódio na história da igreja que retrata a situação de perseguição e sofrimento envolvendo os apóstolos Tiago, irmão de João e Pedro, líderes importantes da igreja em Jerusalém, que traz exemplos para os cristãos de como enfrentar as adversidades e sair delas vitoriosos. Aprenderemos que este processo de prova certamente resultará em nós crescimento espiritual e avanço do Evangelho por muitos outros lugares.

I – A IGREJA: UMA COMUNIDADE QUE SOFRE OPOSIÇÃO

Uma das características comuns à igreja de Cristo em todas as épocas é o fato de que ela caminha enfrentando oposição (At 14.21,22). Nunca houve, e nunca haverá, antes da consumação dos séculos, um tempo em que a igreja de Cristo caminhará sem adversários. Por isso, uma das coisas mais importantes à igreja de Cristo em todas as épocas e lugares é saber como lidar com as perseguições e opressões inimigas.

A oposição à igreja é resultado da inimizade que há entre Deus e a semente da impiedade (Gn 3.15). Em última instância, a inimizade do reino das trevas é contra o próprio Deus e a igreja é atingida por essa hostilidade, por ser o povo que ama a Deus e deseja viver para a sua glória (“o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja para maltratá-los”). Essa é a razão da irreconciliável inimizade entre o povo de Deus e a semente da apostasia (Jo 15.18-21; 2 Tm 3.10-12; 1 Pe 2.9-10).

Parte da estratégia de Satanás é opor-se à igreja e fechar o cerco em volta dela, a fim de pressioná-la a não cumprir o seu ministério (“matou à espada Tiago”). Essa perseguição, no entanto, não se dá apenas mediante ações violentas, mas também por táticas dissimuladas “prende também a Pedro”, “vendo que isso agradara aos judeus” e “querendo apresentá-lo ao povo depois da Páscoa”. O fato de não sermos perseguidos fisicamente, em nosso país, não significa que não estejamos vivendo em um ambiente de oposição e hostilidade (1 Pe 5.8-9; Ap 2. 9 e 13).

A história e os valores do reino são questionados e tidos como escória da humanidade nos dias atuais. Todos aqueles que se esforçam por defendê-los, e vivê-los são também visto desse modo. Além disso, essa oposição pode ser vista no cultivo de costumes contrários ao estilo de vida cristão, e na institucionalização desses costumes por meio da aprovação de leis que autorizem e incentivem e planejem até forçá-los sobre os crentes (1 Ts 2.1-2, 14-16).

II – A REAÇÃO DA IGREJA EM FACE AO SOFRIMENTO

Enquanto Pedro sofria por estar detido injustamente na prisão, a igreja inconformada com esta situação em unidade e concordância resolveu orar a Deus intensamente por ele (“a igreja fazia contínua oração por ele a Deus” v.5) (cf. Tg 5.16).

Deus interveio sobrenaturalmente na situação de sofrimento e humilhação a que Pedro fora submetido, livrando-o da prisão e da morte que sofreria após o julgamento (“E caíram-lhe das mãos as cadeias” v.7). Sem dúvida, a morte de um (Tiago) e o livramento do outro (Pedro) indicam a ação soberana de Deus por caminhos diversos em meio aos sofrimentos que a igreja passa, é por isso, que Pedro disse: “Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que o povo dos judeus esperava” (v. 11).

A igreja não deve se espantar com as oposições sofridas por ela durante a sua caminhada neste mundo porque a oposição não é algo novo. Pedro afirmou: “Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis” (1 Pe 4.12,13; Mt 5.11,12).

III – O CRESCIMENTO DA PALAVRA

As adversidades por mais dolorosas que sejam não têm força para impedir que a Palavra de Deus se espalhe. É o que vemos na conclusão desse relato: “E a palavra de Deus crescia e se multiplicava” (cf. At 6.7; 19.18-20). Lucas relatou que aqueles que andavam dispersos pelas perseguições iam por toda a parte anunciando a palavra. O avanço da Palavra de Jesus Cristo o Filho de Deus é a mensagem poderosa que liberta e transforma aqueles que andavam regiões da sombra da morte e destinados a perdição.

Verdadeiramente, as Boas Novas de Deus para o homem, devem ser anunciadas apresentando-se Jesus Cristo, o mistério de Deus (Cl 2.1-3). Pois há muitas promessas de Deus, em Cristo, para o homem, as quais este ainda não conhece. Nenhuma circunstância pode deter o crescimento da Palavra de Deus por ser uma ação do próprio Deus (Mc 16. 15-20). Onde havia portas fechadas e barreiras, quer sejam culturais, sociais ou religiosas, agora pelo Evangelho, se abrem para aqueles que estão sendo chamados, mostrando que é tempo do cumprimento das preciosas promessas de Deus (2 Tm 2.8-9).

CONCLUSÃO

A caminhada da igreja neste mundo sempre se dará com oposição. Ora essa oposição se manifesta externamente, ora internamente, pois as hostes do mal sempre voltarão suas armas contra a igreja de Cristo. Diante dessa oposição, a igreja não deve se espantar, como se algo extraordinário estivesse acontecendo. Ao mesmo tempo, não deve assumir uma atitude de conformismo, mas deve lutar pela verdade, esperando no Senhor e se esforçando por encorajar os mais fracos para que não caiam na apostasia. Se formos fiéis até a morte, Jesus Cristo prometeu nos dar a coroa da vida.